

Jornal

BANCÁRIO

2019

Foi um ano de RETIRADA DE DIREITOS E ATAQUES.



2020



O ano de 2019 chega ao seu final, e com ele encerramos o balanço das nossas lutas e conquistas. Os trabalhadores em geral fecham o ano com saldo negativo.

Cabe a nós a reflexão sobre os

acontecimentos: Perdemos direitos conquistados há décadas com a famigerada aprovação da Reforma da Previdência. Muitos sindicatos e entidades de defesa dos trabalhadores ficarão menores ou poderão até

desaparecer nos próximos anos, em razão da lei da terceirização e da reforma trabalhista que passaram a vigorar em 2017 e a MP 905 deste ano.

Neste contexto tão adverso para a classe trabalhadora, a categoria conseguiu manter graças a convenção coletiva com vigência de dois anos todos os direitos que o governo tentou liquidar em 2018/19. A realidade dos acontecimentos em 2019 nos mostra de forma muito clara o acirramento da disputa de

classe à qual estamos inseridos, reforça a tese de que temos que nos unir ainda mais nas dificuldades que se apresentarão no próximo período.

Vivamos com a certeza de que nenhum problema é mais forte que a nossa resistência, por isso em 2020, precisaremos de força e coragem para enfrentar os desafios que estão propostos, a começar pelas eleições municipais que nos dará o direcionamento para a política nos próximos anos.

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região-MS, deseja que o seu Natal seja iluminado de amor de alegria e cheio de harmonia e muita paz.

Que o Ano Novo seja repleto de realizações em cada família e em cada lar.

Boas Festas
Próspero Ano Novo!

São os votos da diretoria do Sindicato dos Bancários

MP 905- NÃO SE APLICA AOS BANCÁRIOS

Em negociação com a Fenaban os bancários garantiram a suspensão na MP 905 que traz em sua natureza o corte nos direitos trabalhistas e impõe jornada de 8 horas e trabalho aos sábados e domingos. **Leia mais na última página 04.**

Bancários não vão trabalhar aos sábados. Descanso remunerado é conquista intocável

Jornada de seis horas diárias de segunda à sexta-feira é direito histórico da categoria

PLR: mantida regras e valores negociados com sindicatos e garantidos em Convenção Coletiva

Piso salarial da categoria também está preservado em acordo com os bancos

Restrospectiva 2019 ✓

JANEIRO

■ A juíza Natalia Queiroz Cabral Rodrigues, da 22ª Vara do Trabalho de Brasília (DF), declarou ilegal a alteração do normativo RH 183, versão 033, da Caixa Econômica Federal, que estabeleceu que as designações para a atividade de caixa por minuto. Na decisão, foi destacado que o “rol de atividades do caixa é complexo” e a alteração efetuada pela Caixa é prejudicial aos bancários.

■ Atendendo reivindicação dos funcionários apresentada pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, a direção do banco liberou os trabalhadores de usarem barba, caso queiram, recuando de decisão anterior. Segundo a diretoria, o uso de barba não é padrão da instituição, porém, não existe nenhum normativo que o proíba.

FEVEREIRO

■ Desde o início da tramitação da Reforma da Previdência, o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS sempre se posicionou contra.

A CUT (Central Única dos Trabalhadores, junto com outras centrais sindicais (CTB, CGTB, INTERSINDCAL, CSP-CONLUTAS), organizaram um ato nacional contra a Reforma da Previdência e em defesa do direito à aposentadoria, no dia 20 de fevereiro, e o Sindicato dos Bancários esteve representado neste ato com a participação de seus diretores.

■ O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, obteve uma importante vitória. Os beneficiados

entraram com uma ação antes de 1999 para ter a garantia do anuênio. O anuênio foi suprimido pelo governo FHC em fevereiro de 2000 dos funcionários do BB que foram admitidos antes de 31 de agosto de 1996.

MARÇO

■ O Governo Bolsonaro editou uma Medida Provisória 873 ameaçando o funcionamento de entidades sindicais. Com a medida as mudanças previam fim do repasse da mensalidade dos associados por meio de desconto em folha. A medida foi publicada na calada da noite, mas a medida não foi votada pelas duas Casas do Congresso Nacional e teve seu prazo de validade expirado no dia 28 de junho.

■ Os trabalhadores conquistaram uma vitória importante no combate a violência e pressão psicológica. Os deputados aprovaram no dia 12 de março o projeto de Lei 4742/ de 2001, que classifica como crime a prática de assédio moral no ambiente de trabalho e estabelece pena de detenção de um a dois anos, além de multa. No Brasil o assédio moral é uma prática comum e adocece milhares de empregados nas diversas modalidades de trabalho.

ABRIL

■ Cerca de quatrocentos trabalhadores da empresa Scopus, que prestam serviços de tecnologia para o Bradesco, conseguiram, graças à atuação do movimento sindical, ser internalizados (contratados) pelo

banco, onde passaram a fazer parte da instituição.

Com a mudança, os agora bancários passarão a ganhar os reajustes nas cláusulas econômicas obtidos nas campanhas nacionais e a usufruir de todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

■ Uma notícia que pegou de surpresa todos os funcionários do Itaú no mês de abril foi a informação de que o banco fecharia diversas agências por todo o país sob a alegação de que são deficitárias. Preocupado com essa informação o movimento sindical marcou reunião para cobrar do banco uma explicação e obter mais detalhes sobre essa política que vem sendo implantada.

MAIO

■ Diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região estiveram em frente as agências bancárias no dia 22 de maio, onde durante toda a manhã fizeram a coleta de assinaturas contra a Reforma da Previdência. A atividade fez parte do calendário nacional de mobilização convocado pelas centrais sindicais.

■ Em mais uma ofensiva contra a categoria bancária, está na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL) 1043/19, que determina a abertura das agências bancárias aos sábados, das 9h às 14h, e aos domingos, das 9h às 13h. O texto é de autoria do deputado David Projeto quer liberar abertura de agências bancárias aos sábados e

domingos.

O movimento sindical se mobilizou no dia 15/5 através da Confrat-CUT em conversa com o relator do projeto deputado João Carlos Bacelar (PR-BA).

■ Uma vitória para os trabalhadores que prestaram concurso na Caixa Econômica em 2014 e que esperam há mais de 4 anos por uma resposta da Justiça. O Ministério Público do Trabalho mandou a Caixa convocar os aprovados no concurso público de 2014 e pelos números levantados pelo movimento sindical, esse número pode chegar a 2,5 mil admissões, sendo 25% das vagas destinadas para pessoas com deficiência.

JUNHO

■ Os brasileiros deram o recado nas ruas e disseram não à Reforma da Previdência no dia 14 de junho. Trabalhadores, estudantes, sindicalistas, servidores públicos, petroleiros, metalúrgicos, bancários, profissionais da educação e representantes de movimentos sociais tomaram as ruas de todo o país, para dar um recado claro para o presidente Jair Bolsonaro: o povo brasileiro é contra a Reforma da Previdência proposta pelo banqueiro e ministro da Fazenda, Paulo Guedes.

Em Dourados diversas categorias participaram de atos da Greve Geral, bancários, educadores(as), estudantes, movimentos sociais em geral.

JULHO

■ Os meses de junho e julho geralmente são marcados pelos festejos das tradicionais festas caipiras e em Dourados os bancários e bancárias,

participaram das comemorações dos festejos julinos no dia 27 de julho.

O "Arraiá Solidário" usa os recursos obtidos para ajudar alguma entidade filantrópica e assim como em 2018 a Toca de Assis que acolhe moradores de rua em sua maioria com problemas mentais foi a escolhida.

■ Bancárias e bancários em todo o Brasil deram início, em julho, a uma campanha que aborda questões sobre a diversidade na categoria bancária. Proposta pelo Comando Nacional dos Bancários, após intensas discussões na mesa de Igualdade de Oportunidades com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Atualmente, a discriminação e o preconceito vêm ganhando espaço no Brasil e, por isso, é fundamental intensificar a luta por mais políticas afirmativas e o combate às desigualdades de gênero, raça e orientação sexual nos ambientes de trabalho.

AGOSTO

■ O Senado aprovou no dia 21 de agosto, o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 17/2019 (antiga MP 881/2019), que atende a interesses da economia ortodoxa. Com isso, a Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, conquistada em 2018 por dois anos, ganha ainda mais importância. O PLV 17/2019 revoga o artigo 1º da Lei nº 4.178, de 1962, que proibia o funcionamento dos estabelecimentos de créditos aos sábados. Mas, a CCT de dois anos, vigente até 31 de agosto de 2020, e o artigo 224 da CLT garantem o repouso da categoria, além do domingo, também aos sábados.

■ No dia 13 de agosto, milhares de trabalhadores e estudantes foram às ruas, no Dia Nacional de Mobilizações, paralisações e greves contra a Reforma da Previdência e em defesa da

Educação Pública gratuita.

O Sindicato dos Bancários de Dourados esteve presente em mais essa atividade em favor dos trabalhadores.

■ Na 21ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 2 e 4 de agosto, os 604 delegados reafirmaram a luta contra a reforma da Previdência, que vai dificultar e reduzir a aposentadoria de milhões de brasileiros; defender os bancos públicos e demais estatais; defender a soberania nacional, ameaçada pela política entreguista do atual governo; e manter a unidade nacional da categoria bancária, da qual é fruto uma CCT válida em todo o País, para trabalhadores de bancos privados e públicos.

SETEMBRO

■ Conquista da Campanha Nacional dos Bancários 2018, que fechou acordo de dois anos, garantiu o reajuste da categoria para este ano de 4,31% nos salários, vales e PLR entre 1º de setembro de 2019 (data base da categoria) a 31 de agosto de 2020.

■ Milhares de manifestantes saíram às ruas no dia 7 de setembro em todos os estados para participar do 25º Grito dos Excluídos, manifestação realizada anualmente por movimentos populares no Dia da Independência do Brasil.

Neste ano o lema foi: "Este sistema não vale, lutamos por justiça, direitos e liberdade", denunciando os crimes socioambientais e os ataques aos direitos dos trabalhadores.

Em Dourados, o ato aconteceu durante o Desfile Cívico promovido pela Prefeitura Municipal da cidade e contou com a participação do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS

OUTUBRO

■ Carlos Longo, funcionário do Banco do Brasil é o novo presidente do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região-MS, ele assumiu a vaga deixada por Ronaldo Ferreira Ramos (Itaú) que aderiu ao PDV e se desligou da entidade.

■ Contando com a presença de 1.705 delegados inscritos além de convidados, o 13º Congresso Nacional da CUT, elegeu a nova direção Nacional da entidade para o mandato de 2019/2023.

Sérgio Nobre, metalúrgico do ABC é o novo presidente da CUT. Ele ocupará a vaga de Vagner Freitas bancário e ex-presidente da Contraf-CUT Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, que passa a ocupar o cargo de vice-presidente nacional da CUT.

■ Apesar de toda mobilização do movimento sindical, a empresa pública Lotex (Loteria Instantânea Exclusiva) foi privatizada e entregue para o consórcio estrangeiro Estrela Instantânea, formado pelas empresas privadas IGT (norte-americana) e SGI (italiana).

■ Vista como um dos trunfos do governo Bolsonaro, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/2019, referente à "reforma" da Previdência, aprovada no dia 23/10 pelo Senado e promulgada no dia 12/11 durante sessão solene do Congresso Nacional.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e a categoria por diversas vezes esteve nas manifestações na cidade, estado e pelo país que resultaram na diminuição dos impactos da proposta.

NOVEMBRO

■ O governo de Bolsonaro edita mais uma medida provisória com

objetivos claros de atacar os trabalhadores e o movimento sindical bancário, a CUT e outras centrais sindicais reagiram contra a Medida Provisória 905 e o Plano Mais Brasil que praticamente liquidam com a jornada de seis horas prevista na CLT e demais acordos coletivos. E além disso abre espaço para discussão de participação nos lucros e resultados sem negociação com o sindicato, de uma forma impositiva pelas empresas.

■ O Bradesco venceu a licitação para gerenciar a folha de pagamento da Prefeitura de Dourados pelos próximos cinco anos. Assim, os 7,1 mil servidores municipais receberão seus vencimentos em conta salário no Bradesco.

Preocupado com a sobrecarga de trabalho que as novas contas acarretarão, diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região visitaram a agência centralizadora do convênio com o município e cobraram do banco novas contratações.

■ Contando com a participação de 96 delegados e delegadas das entidades sindicais filiadas, entre eles os cinco representantes do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região: Carlos Longo, Ivanilde Fidelis, Laudelino Vieira, João Grandão e Janes Estigarribia, foi realizado nos dias 07 e 08 de Novembro em Campo Grande (MS) o 11º CECUT/MS (Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores do MS).

Dourados contará com dois representantes na Diretoria Executiva, sendo eles: Laudelino Vieira dos Santos, do nosso sindicato, que ocupa o cargo de Secretário de Saúde do(a) trabalhador(a) e, Gleice Jane Barbosa, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Dourados, que ocupará a Secretaria de Políticas Sociais e Direitos Humanos.

EM NEGOCIAÇÃO COM A FENABAN, BANCÁRIOS CONQUISTAM SUSPENSÃO NA MP 905



O movimento sindical bancário ligados ao Comando Nacional dos Bancários da Contraf-CUT, garantiu a jornada diária de seis horas, a PLR negociada pelos sindicatos e o piso salarial da categoria.

Para manter essa garantia foi assinado nesta terça-feira, dia 10, o aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho, que também suspende o

trabalho aos sábados. O acordo vale até dezembro de 2020.

Foi uma vitória relevante do movimento sindical que neutralizou os efeitos devastadores da Medida Provisória 905/2019 do governo Bolsonaro, que atingiria em cheio direitos consagrados da categoria bancária.

A categoria não vai trabalhar aos sábados, domingos e feriados,

pois preservamos a jornada de trabalho nos modelos atuais, de seis horas diárias, de segunda à sexta-feira. Além disso, ficou garantido que a PLR continuará sendo negociada pelo movimento sindical, e não individualmente, como queriam o governo e os banqueiros.

Por isso o Sindicato dos Bancários alerta mais uma vez a importância dos bancários estarem sindicalizados para o fortalecimento da entidade que ao longo dos anos tem sido importante na vida do trabalhador. É mais um exemplo histórico de que não há conquistas sem luta coletiva e sem a participação das entidades sindicais. Garantir o Sindicato forte é defender os nossos direitos.

Estabilidade pré-aposentadoria

Outro assunto discutido na negociação foi a questão da estabilidade pré-aposentadoria. Os sindicatos receberam reclamações de vários bancários dizendo que os bancos não estavam cumprindo a cláusula 27 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que assegura, aos "funcionários do sexo masculino que trabalharam 28 anos e às funcionárias do sexo feminino que trabalharam 23 anos no mesmo banco a estabilidade ao emprego nos dois anos imediatamente anteriores à aposentadoria". Apesar desta cláusula não ter entrado no aditivo, o Santander e o Itaú se comprometeram a cumprir a CCT aos trabalhadores que se enquadram no artigo 17, da emenda Constitucional 103.

Diretores do Sindicato buscam apoio de Simone Tebet contra privatização dos bancos públicos e MP 905



Os diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, Joacir Rodrigues, Edson Rigoni e João Grandão estiveram reunidos no dia 06 de dezembro em Campo Grande-MS, com a senadora de Mato

Grosso do Sul, Simone Tebet(MDB) para debater os ataques que as instituições Banco do Brasil e Caixa Econômica vem sofrendo do atual governo de Jair Bolsonaro.

A reunião foi em conjunto com o

Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região que neste ato representou os demais Sindicatos de Bancários do Estado.

A busca de apoio de parlamentares vem sendo feito em outros estados e no MS, esses mesmos sindicatos tem realizado diversas campanhas em defesa das instituições públicas, inclusive em 2017 e 2018 quando realizou diversas audiências públicas através do mandato do então deputado estadual de João Grandão.

Durante a reunião os diretores mostraram a relevância dessas empresas para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. 52% das agências bancárias em Mato Grosso do Sul são públicas, sendo que 87% das operações de créditos ativas e 89% do crédito rural pertencem aos bancos públicos.

Além da defesa das empresas públicas como: BB, CEF, BNDES e Petrobras, outra pauta em discussão foi a MP 905/2019, que ataca os direitos dos bancários, com aumento da jornada de trabalho e a autorização da abertura dos bancos aos finais de semana. A senadora também se posicionou contrária a alguns pontos desta Medida Provisória, principalmente os que atacam os direitos adquiridos dos trabalhadores.

Outros pontos desta medida já estão sendo questionados pelos parlamentares no Congresso. Ela se posicionou totalmente contra, já que recentemente, na Reforma Trabalhista, a questão do trabalho aos domingos e feriados foi refutada pelos senadores, e agora o governo tenta voltar com esse assunto através de uma Medida Provisória.